

| . . C Cm | G E7 A7 D7 |  
 | G G7 C Cm | G E7 A7 D7 |

G . G E7	Am D7	G	D A7
D7 . G E7	Am D7	G G7 C Cm	G E7 A7 D7
G G7	C D7	G	D A7
D7 . G E7	Am D7	G G7 C Cm	G E7 A7 D7

| G G7 C Cm | G E7 A7 D7 |  
 | G G7 C Cm | G E7 A7 D7 |

I . I V7↻	IIm V7	I	V V7↻
V7 . I V7↻	IIm V7	I V7↻ IV IVm	I V7↻ V7↻ V7
I V7↻	IV V7	I	V V7↻
V7 . I V7↻	IIm V7	I V7↻ IV IVm	I V7↻ V7↻ V7

QM V V7↻V7+QM sobe+413+ QM sobe

Na gafeira segue o baile calmamente  
 Com muita gente dando volta no salão  
 Tudo vai bem, mais eis porém que de repente  
 Um pé subiu e alguém de cara foi ao chão

Não é que o Doca um crioulo comportado  
 Ficou tarado quando viu a Dagmar  
 Toda soltinha dentro de um vestido saco  
 Tendo ao lado um cara fraco, foi tirá-la pra dançar

O moço era faixa preta simplesmente  
 E fez o Doca rebolar sem bambolê  
 A porta fecha enquanto dura o vai-não-vai  
 Quem está fora não entra, quem está dentro não sai

Mas a orquestra sempre toma providência  
 Tocando alto pra polícia não manjar  
 E nessa altura como parte da rotina  
 O pistom tira a surdina e põe as coisas no lugar